

Demonstrações Financeiras

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

31 de dezembro de 2018
com Relatório do Auditor Independente

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	6
Demonstração do resultado	7
Demonstração do resultado abrangente	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstração do fluxo de caixa	10
Notas explicativas às Demonstrações Financeiras	11



Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
5° ao 10° andar - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil

Tel: +55 21 3263-7000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Administradores da
Sertão I Solar Energia SPE S.A.
Rio de Janeiro-RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Sertão I Solar Energia SPE S.A. (“Sociedade ”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Sertão I Solar Energia SPE S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Sociedade.

Receita de venda de energia fornecida e não faturada

As receitas da Sociedade são oriundas principalmente do fornecimento de energia elétrica, sendo reconhecidas quando o controle dos serviços é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual a Sociedade espera ter direito em troca destes serviços, o que coincide com o momento no qual a energia é efetivamente fornecida.

A Sociedade utiliza como procedimento estimar o montante de venda de energia realizada, mas ainda não faturada, para o reconhecimento da correspondente receita no seu correto período de competência. No período subsequente, essa estimativa é estornada e então registrada a venda efetivamente realizada, obtida pela medição da energia vendida nos últimos dias do mês anterior até o dia da medição do mês em curso.

Em 31 de dezembro de 2018, essa estimativa totalizou R\$2.019 mil nas demonstrações financeiras e foi mensurada com base no volume consumido e ainda não faturado. Considerando que o reconhecimento de parte da receita da venda de energia envolve alto nível de julgamento por utilizar dados de faturamento em bases estimadas, o monitoramento desse assunto foi considerado como significativo para auditoria e mantido como um assunto importante no processo de auditoria neste exercício.

Como nossa auditoria conduziu este assunto

Nossos procedimentos de auditoria para a receita de venda de energia fornecida e não faturada incluíram, entre outros: (i) compreensão e documentação do processo de estimativa, determinação e revisão das premissas por parte da Administração; (ii) recálculo da estimativa de receita de venda de energia realizada e não faturada em dezembro de 2018 considerando: 1) comparação da estimativa feita pela Administração com a receita efetivamente faturada no mês subsequente; 2) validação da tarifa de venda de energia conforme estabelecido no contrato de venda de energia da Sociedade, incluindo os reajustes de preços conforme contrato de venda de energia; e 3) inspeção documental das últimas medições de energia fornecida e não faturada e confronto com o faturamento subsequente; (iv) revisão do contrato de venda de energia da Sociedade para garantir que o contrato de venda de energia foram adequadamente registrados conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e respectivas políticas contábeis da Sociedade; e (v) revisão das divulgações efetuadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que as políticas de mensuração e reconhecimento das receitas não faturadas adotadas pela Administração, assim como as respectivas divulgações na Nota Explicativa nº 5, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 29 de março de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Gláucio Dutra da Silva'.

Gláucio Dutra da Silva
Contador CRC-1RJ090174/O-4

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Balço patrimonial

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2018	2017
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.988	10.503
Contas a receber	5	2.019	4.508
Adiantamento a fornecedores e funcionários		110	2
Impostos a recuperar	9	949	-
Despesas antecipadas		13	-
Garantias e retenções contratuais debêntures	6	9.073	-
Total do ativo circulante		14.152	15.013
Não circulante			
Imobilizado, líquido	7	162.323	170.093
Total do ativo não circulante		162.323	170.093
Total do ativo		176.475	185.106
Passivo			
Circulante			
Fornecedores terceiros e partes relacionadas	8	2.949	3.355
Impostos a recolher	9	352	1.217
Outras obrigações		-	2.484
Empréstimos com partes relacionadas	10	4.974	122.792
Debêntures a Pagar líquida	11	4.711	-
Total do passivo circulante		12.986	129.848
Não circulante			
Conta corrente com partes relacionadas		152	152
Títulos de dívida – Debêntures	11	105.595	-
Total do passivo não circulante		105.747	152
Total do passivo		118.733	130.000
Patrimônio líquido			
Capital social	12	56.453	56.453
Reserva Legal	12	65	-
Reserva de Expansão	12	1.224	-
Prejuízo acumulado		-	(1.347)
Total do patrimônio líquido		57.742	55.106
Total do passivo e do patrimônio líquido		176.475	185.106

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	<u>2018</u>	<u>2017</u>
		<u>Acumulado</u>	<u>Acumulado</u>
Receita operacional líquida	13	25.237	7.073
Custos dos Serviços	14	(10.491)	(2.547)
Lucro Bruto		14.746	4.526
Despesas gerais e administrativas	15	(1.375)	(815)
Despesas tributárias	15	(116)	(1)
Despesas operacionais		(1.491)	(816)
Outras receitas não operacionais	16	4.872	-
Outras despesas não operacionais	16	(217)	-
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas		4.655	-
Lucro operacional		17.910	3.710
Despesas financeiras	17	(12.606)	(4.825)
Receitas financeiras	17	204	100
Resultado financeiro		(12.402)	(4.725)
Lucro/(prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		5.508	(1.015)
Imposto de renda e contribuição social	18	(2.872)	(332)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		2.636	(1.347)
Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por ação (em reais)		0,05	(0,02)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro Líquido (prejuízo) do exercício	2.636	(1.347)
Resultado abrangente total	<u>2.636</u>	<u>(1.347)</u>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital Social	Capital a integralizar	Reserva legal	Reserva de Expansão	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2017	28.168	(3.990)	-	-	-	24.178
Aumento de capital	28.285	(28.285)	-	-	-	-
Integralização de Capital	-	32.275	-	-	-	32.275
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(1.347)	(1.347)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	56.453	-	-	-	(1.347)	55.106
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	2.636	2.636
Reserva Legal	-	-	65	-	(65)	-
Reserva de Expansão	-	-	-	1.224	(1.224)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	56.453	-	65	1.224	-	57.742

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Demonstração do fluxo de caixa

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fluxos de caixa de atividades operacionais		
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	5.508	(1.015)
Ajuste para reconciliar o lucro antes dos tributos com o fluxo de caixa:		
Depreciação	6.865	2.106
Juros sobre empréstimos com partes relacionadas	8.237	9.191
Juros sobre debêntures	2.072	-
Baixas do Imobilizado	1.070	74
	23.752	10.356
Contas a receber de clientes	2.489	(4.508)
Garantias e retenções contratuais	(9.073)	-
Outros ativos circulantes	(1.070)	299
Fornecedores	(406)	(23.083)
Impostos a recolher	(865)	(528)
Outras obrigações	(2.484)	2.462
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	12.343	(15.002)
Juros pagos sobre empréstimos	(12.685)	-
Juros pagos sobre debêntures	(1.315)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(2.872)	(332)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(4.529)	(15.334)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições no imobilizado	(165)	(142.565)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(165)	(142.565)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Integralização de capital	-	32.276
Empréstimos tomados junto a partes relacionadas	4.950	113.600
Amortização de principal - partes relacionadas	(118.320)	-
Amortização de principal - debêntures	(10.152)	-
Captação de debêntures	119.701	-
Caixa líquido gerados pelas atividades de financiamentos	(3.821)	145.876
Diminuição de caixa e equivalente de caixa	(8.515)	(12.023)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	10.503	22.526
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.988	10.503
Diminuição de caixa e equivalente de caixa	(8.515)	(12.023)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Sertão I Solar Energia SPE Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em reais mil)

1. Contexto operacional

A Sertão I Solar Energia SPE S.A., doravante denominada “Companhia” ou “Sertão”, constituída no dia 05 de janeiro de 2016, e sediada inicialmente na Cidade do Rio de Janeiro, com filial instalada na cidade de João da Costa - PI, tem por atividade preponderante a geração de energia elétrica, o que inclui a prática dos seguintes atos:

- (a) Geração de energia elétrica a partir de fonte solar fotovoltaica denominado Sertão I, localizado no município de João Costa, Estado do Piauí, Brasil; e
- (b) Prestação de serviços de assessoria e consultoria para o desenvolvimento do projeto descrito no item acima.

A Sertão I Solar Energia SPE S.A. recebeu autorização para estabelecer-se como produtor independente de energia elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Fotovoltaica (“Planta”), por meio da portaria nº 74 de 8 de março de 2016, tendo vigência pelo prazo de 35 (trinta e cinco) anos, contados a partir de sua publicação.

A companhia foi uma das vencedoras do leilão nº 08/2015-ANEEL (1º LER/2015), destinado à contratação de energia elétrica de reserva. A autorização para o início da geração de energia elétrica ocorreu em 1º de agosto de 2017, conforme Portaria MME nº 69/2015.

A energia elétrica negociada neste leilão é objeto de Contrato de Energia de Reserva (CER), na modalidade “quantidade de energia”, com prazo de suprimento de 20 (vinte) anos.

A Central Geradora Fotovoltaica conta com 30.000 kW de capacidade instalada e 7.800 kW médios de garantia física de energia, constituída por trinta Unidades Geradoras de 1.000 kW.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas Demonstrações Financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Bases para preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão das Demonstrações Financeiras em 29 de março de 2019.

Sertão I Solar Energia SPE Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em reais mil)

2. Resumo das principais políticas contábeis - Continuação

2.2. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

2.3. Moeda funcional

Os itens incluídos nas informações anuais são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua (“a moeda funcional”). As informações anuais da Companhia estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do ano, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera em caixa e equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis -- Continuação

2.5. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição e transformação. A depreciação é calculada pelo método linear, que levam em consideração a vida econômica útil dos ativos.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando não se espera nenhum benefício econômico futuro do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas na venda do ativo (calculados como a diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual, vida útil e métodos de depreciação são revisados todos os anos e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Bens	Vida útil (anos)
Móveis e utensílios	10
Máquinas e equipamentos	5
Benfeitorias em bens de terceiros	5
Veículos	5
Central Solar	25

2.6. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidá-la.

2.7. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis -- Continuação

2.8. Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

A Companhia capitalizou os custos de empréstimos para todos os ativos elegíveis a construção. A Companhia contabiliza em despesa os custos de empréstimo relativos a projetos de construção referentes ao período posterior ao início das operações.

2.9. Receita de contrato com cliente

A receita operacional será reconhecida quando (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens são transferidos para o comprador, quando, (ii) for provável que benefícios econômicos financeiros fluirão para o Grupo, (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos e, finalmente, (v) o valor da receita possa ser mensurado de maneira confiável.

No que tange a geração de energia, a transferência de propriedade e dos riscos e benefícios acontece a partir do momento que a energia é disponibilizada no ponto de conexão da rede.

a) Receita de geração de energia

A receita operacional advinda do curso normal das atividades da Sociedade é registrada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, e medida através de relatório de medição mensal. Tal prática é contabilizada conforme o parágrafo 17 do CPC 27, que permite a capitalização de custos para verificar se o item está funcionando corretamente após a dedução de receitas líquidas provenientes da venda de qualquer item produzido no período de testes.

b) Receita de juros

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos, que são reconhecidas no resultado, por meio do método dos juros efetivos. A receita de juros de um ativo financeiro é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Sociedade e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros sobre o montante do principal em aberto.

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis -- Continuação

2.10. Instrumentos financeiros

a) Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, garantias e retenções contratuais de debêntures e contas a pagar a fornecedores.

Os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo mais os custos diretamente atribuíveis à sua compra ou emissão, exceto instrumentos financeiros classificados como valor justo pelo resultado, para os quais os custos são registrados na demonstração do resultado para o período.

Os outros passivos financeiros (incluindo fornecedores, empréstimos, debêntures e outras contas a pagar) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

b) Instrumentos Financeiros por categoria

A Companhia utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis -- Continuação

2.10. Instrumentos financeiros -- Continuação

b) Instrumentos Financeiros por categoria - Continuação

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável.
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Avaliados ao valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	1.988	10.503
Custo amortizado		
Contas a receber de clientes (Nota 5)	2.019	4.508
Garantias e retenções contratuais debêntures (Nota 6)	9.073	-
	11.092	4.508
Passivos mensurados ao custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos (Nota 10)	4.974	122.792
Debêntures (Nota 11)	110.306	-
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais (Nota 8)	2.949	3.355
	118.229	126.147

2.11. Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis -- Continuação

2.12. Sazonalidade das operações

A Companhia não possui sazonalidade em suas operações.

2.12. Informações por segmento

A Companhia atua somente no segmento de geração de energia elétrica a partir de fonte solar fotovoltaica, não possuindo outros segmentos de atuação.

2.13. Normas e interpretações novas e revisadas adotadas sem efeitos relevantes nas demonstrações financeiras

As normas e interpretações novas e revisadas a seguir também adotadas nestas demonstrações financeiras. A adoção dessas normas e interpretações não teve nenhum efeito relevante sobre os valores apresentados para os exercícios corrente e anterior apresentado para fins de comparação.

Pronunciamento	Descrição	Aplicável
Modificações à IFRS 15	Receitas de contratos com clientes	1º de janeiro de 2018
Modificações à IFRS 9	Instrumentos financeiros	1º de janeiro de 2018
IFRIC 22	Operações em moeda estrangeira e contraprestação antecipada	1º de janeiro de 2018

2.14. Normas emitidas mas ainda não vigentes

Novas normas, alterações nas normas existentes e novas interpretações listadas a seguir foram emitidas, podem ser significativas para a Companhia, mas ainda não foram adotadas até a data de emissão das Demonstrações Financeiras.

A administração da Companhia analisou os possíveis impacto dessas novas normas e interpretações nas suas demonstrações financeiras.

Pronunciamento	Descrição	Aplicável
Modificações à IFRS 16	Arrendamento Mercantil	1º de janeiro de 2019
IFRIC 23	Incerteza sobre Tratamentos de Impostos sobre o Lucro	1º de janeiro de 2019

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis – Continuação

2.14. Normas emitidas mas ainda não vigentes – Continuação

Através de avaliação, a Companhia concluiu que os princípios e alterações introduzidas pelas novas normas não terão impactos na Companhia, bem como sua mensuração, apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

Julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras pela Companhia requer que a administração adote julgamentos profissionais, estimativas e premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos. A incerteza relativa a essas premissas e estimativas pode levar à necessidade de ajustes em períodos futuros no valor contábil do ativo ou passivo afetado.

Estimativas e premissas contábeis

As principais premissas relativas a incertezas nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza nas estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de gerar um ajuste significativo no valor contábil de ativos e passivos no exercício seguinte, são consideradas a seguir:

Provisões e contingências

A Companhia está sujeita no curso normal dos nossos negócios a investigações, auditorias, processos judiciais e procedimentos administrativos em matérias cível, tributária, trabalhista, ambiental e societária, dentre outras. Dependendo do objeto das investigações, processos judiciais ou procedimentos administrativos que sejam movidas contra a Companhia poderão ser adversamente afetados, independentemente do respectivo resultado final.

A Companhia é periodicamente fiscalizada por diferentes autoridades, incluindo fiscais, trabalhistas, previdenciárias e ambientais. Não é possível garantir que essas autoridades não autuarão a Companhia, nem que essas infrações não se converterão em processos administrativos e, posteriormente, em processos judiciais, tampouco o resultado final tanto dos eventuais processos administrativos ou judiciais.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos – Continuação

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Atualmente a Companhia não possui contingências e as provisões registradas no decorrer do exercício de 2018, se referem temas de manutenção da central solar, aluguel de terrenos, serviços de advogados e contabilidade.

Redução ao valor recuperável dos ativos (impairment)

(i) Ativos financeiros

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável;

(ii) Ativos não financeiros

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes por meio da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a "unidade geradora de caixa ou UGC).

Depreciação e Impairment

O imobilizado está demonstrado ao valor de custo, deduzido de perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável, e depreciação calculada pelo método linear, conforme taxas anuais mencionadas na Nota 2.5

O valor recuperável do ativo imobilizado é testado sempre que eventos ou mudanças indiquem que o valor contábil pode não ser recuperado. A administração procedeu com a revisão da vida útil dos ativos e das premissas requeridas no CPC 01 / IAS 36 e nenhum indicador interno ou externo foi identificado.

Receita não faturada de geração de energia

Refere-se a receita de fornecimento e distribuição de energia elétrica estimada com base no consumo médio mensal da CCEE, estipulado em contrato, adicionado de eventuais fornecimentos ao Mercado de Curto Prazo.

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2018	2017
Caixa e bancos	50	5.317
Aplicações financeiras	1.938	5.186
Total de caixa e equivalentes de caixa	1.988	10.503

Modalidade	2018	2017
Certificado de depósito bancário Banco Santander	1.938	5.186
	1.938	5.186

Aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa

Referem-se a certificados de depósito bancário de curto prazo, que refletem as condições usuais de mercado, cujo vencimento, na data do balanço, é igual ou inferior a 90 dias. Possuem liquidez imediata e não possuem risco de variações significativas de flutuação em função da taxa de juros.

5. Contas a receber

	2018	2017
Notas fiscais pendentes de emitir	2.019	2.060
Retenções clientes	-	2.448
	2.019	4.508

(*) Saldo composto de valores relativos à venda de energia já entregue e ainda não faturada.

(**) Saldo composto de retenção proporcional da receita fixa (7º leilão de venda de energia).

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Garantias e retenções contratuais debêntures

	2018	2017
Garantia - Juros debentures	6.915	-
Retenção - Juros debentures	119	-
Conta centralizadora	2.039	-
	9.073	-

O saldo de R\$ 9.073, está composto por movimentações bancárias de três contas de *escrow* que contém parte das garantias constituídas na emissão das debêntures. Parte dos recursos recebidos são transferidos para estas contas para suportar o próximo compromisso de amortização das debêntures.

Na conta denominada “centralizadora” são depositados todos os recursos provenientes dos direitos creditórios como: Contrato de energia reserva, apólices de seguro do projeto, contrato de EPC e de O&M celebrado com a PVH do Brasil.

A conta denominada “retenção” foi constituída para acúmulo gradual mensal de 1/6 (um sexto) e pagamento semestral da próxima parcela de amortização do principal e dos acessórios da dívida decorrente da escritura de emissão de debêntures.

A conta “reserva” também deverá conter um saldo mínimo em garantia do pagamento da próxima parcela de amortização do principal e dos acessórios da dívida e eventual depósito de recursos necessários para que o cálculo do ICSD atinja os níveis exigidos.

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado líquido

a) Movimentações dos custos e depreciações do período de 2018

	Desenvolvimento de Negocio	Central Solar	Instalações	Veículos	Total
Saldo inicial 31/12/2017	1.283	168.810	-	-	170.093
Adições	-	-	29	136	165
Baixas	-	(1.070)	-	-	(1.070)
Custo em 31/12/2018	1.283	167.740	29	136	169.188
Depreciação	(62)	(6.780)	(1)	(22)	(6.865)
Saldo líquido 31/12/2018	1.221	160.960	28	114	162.323

b) Movimentações dos custos e depreciações do período de 2017

	Construções em Andamento	Desenvolvimento de Negocio	Central Solar	Total
Saldo inicial 31/12/2016	28.346	1.363	-	29.709
Adições	-	-	142.565	142.565
Baixas	-	(75)	-	(75)
Transferências	(28.346)	-	28.346	-
Custo em 31/12/2017	-	1.288	170.911	172.199
Depreciação	-	(5)	(2.101)	(2.106)
Saldo líquido 31/12/2017	-	1.283	168.810	170.093

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Fornecedores terceiros e partes relacionadas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fornecedores	2.048	2.538
Provisões	901	817
	<u>2.949</u>	<u>3.355</u>

O valor de contas a pagar a fornecedores não possui incidência de juros. O saldo de fornecedores de 2018 e 2017, se refere basicamente a retenções contratuais acordadas com o EPCista em função do atraso na entrega da central solar (Nota Explicativa 19). O saldo de 2018 e 2017, relativo às provisões, se compõe de provisões para despesas com manutenção da central solar, aluguel de terrenos, serviços de advogados e contabilidade.

9. Impostos a recuperar e a recolher

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Impostos a Recuperar		
IRRF a compensar	935	-
Outros tributos a recuperar	14	-
	<u>949</u>	<u>-</u>
Impostos, taxas e contribuições a recolher		
PIS/COFINS	74	75
IRPJ/CSLL	273	220
Retenções ISS, IRRF, PIS, COFINS e CSLL	5	838
Outros	-	84
	<u>352</u>	<u>1.217</u>

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Empréstimos com partes relacionadas

	2018	2017
Empréstimo - Global Power Generation	4.950	118.320
Juros sobre empréstimo	24	4.472
	4.974	122.792

Mapa de movimentação dos empréstimos

Saldo em 31 de dezembro de 2017	122.792
Juros provisionados	10.476
Devolução mútuo	(118.320)
Recebimento mútuo	4.950
Encargos	(2.239)
Juros pagos	(12.685)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	4.974

Em 2018, a Companhia celebrou a repactuação do contrato de mútuo com a Global Power Generation, este aporte foi realizado com o objetivo de financiamento da usina Sertão I. O novo acordo seguiu as seguintes condições: O valor do contrato R\$118.320 com juros a.a. de 8,90% (12,6% em dezembro de 2017) com amortização no vencimento, que passa a ocorrer em dezembro 2018. Conforme estabelecido no contrato mencionado, o empréstimo figura amortizado no encerramento no exercício 2018.

Em dezembro de 2018, foi celebrado um novo contrato de mútuo com a Global Power Generation nos mesmos moldes do anterior, no valor de R\$ 4.950 com juros a.a. de 8,90%. O vencimento foi fixado para dezembro de 2019, podendo ser prorrogado por mais doze meses.

Esse contrato não conta com cláusulas de *covenant* financeiros.

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Títulos de Dívida -- Debêntures

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Debêntures a curto prazo - principal	5.390	-
Juros a pagar sobre debêntures	294	-
Custos a amortizar - Títulos de dívida	(973)	-
Valor líquido	<u>4.711</u>	<u>-</u>
Debêntures a longo prazo - principal	114.695	-
Custos a amortizar - Títulos de dívida	(9.100)	-
Valor líquido	<u>105.595</u>	<u>-</u>

(*) Os custos indicados são compostos por despesas de registro de contratos de emissão, serviços de advogados, estudos de viabilidade, taxas e comissões de emissão.

Em 06 de agosto de 2018, o conselho de Administração da Companhia, aprovou a estruturação da 1ª emissão de debênture da Companhia, objetivando captar recursos para financiamento. Os recursos a serem captados por meio de emissão das debêntures serão integralmente utilizados para reembolso de gastos, despesas ou dívidas relacionadas ao projeto.

A Sertão emitiu, em 15 de setembro de 2018, debêntures não-conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, com valor nominal unitário de R\$1.000, perfazendo um total de R\$130.000 o processo de emissão destas debêntures foi concluído em 23 de outubro de 2018 quando houve a liquidação financeira desta emissão e os recursos captados foram disponibilizados à Companhia.

A emissão foi realizada por meio de uma oferta com esforços restritos.

As debêntures terão um prazo de amortização de 171 (cento e setenta e um) meses com vencimento em 15 de dezembro de 2032, e incidirão juros remuneratórios correspondentes a taxa de 7,0916% (sete inteiros e novecentos e dezesseis décimos de milésimo por cento) ao ano. Tais saldos serão atualizados pelo índice do IPCA conforme disposto no contrato de emissão de debentures.

As debêntures serão amortizadas em 29 (vinte e nove) parcelas semestrais e consecutivas, sendo a primeira parcela devida em 15 de dezembro de 2018 e a última na data de vencimento das debêntures, em 15 de dezembro de 2032. O valor das debentures será atualizado monetariamente pela variação acumulada do IPCA, apurado e divulgado mensalmente pelo IBGE, desde a primeira data de integralização até a data do efetivo pagamento, sobre o saldo atualizado das debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a uma taxa de 7,0916% (sete inteiros, novecentos e dezesseis décimos de milésimo por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis.

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Títulos de Dívida – Debêntures – Continuação

Mapa de movimentação das debêntures

Saldo em 31 de dezembro de 2017	-
Captação	130.000
Encargos de dívidas –juros, custos e variação monetária	2.072
Juros Pagos	(1.315)
Pagamento Principal	(10.152)
Custo de Captação das Debêntures	(10.299)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	110.306

12. Patrimônio líquido

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2018 é de R\$56.453 (R\$56.453 em 31 de dezembro de 2017) e está representado por 56.453.418 (56.453.418 em 31 de dezembro de 2017) ações ordinárias, todas nominativas, com valor nominal de 1 real. A Composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2018 é resumida a seguir:

	2018	
	Quantidade de ações	%
PVH Brasil Projetos Renováveis Ltda.	8.468.013	15%
Global Power Generation, S.A.	47.985.405	85%
	56.453.418	100%

Em julho de 2018 a Gransolar do Brasil (sócia minoritária em 31 de dezembro de 2017), foi incorporada pela sociedade PVH Brasil Projetos Renováveis.

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Patrimônio líquido -- Continuação

Com relação à destinação dos lucros, foi definido o seguinte:

	<u>2018</u>
Lucro líquido	2.636
Absorção do prejuízo do acumulado	(1.347)
Constituição da reserva legal	<u>(65)</u>
Transferência para reserva de expansão	<u>1.224</u>

Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(ii) Reserva de expansão

A reserva de expansão refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios, estabelecido no plano de investimentos do Grupo, conforme orçamento de capital aprovado e proposto pelos administradores da Companhia, para ser deliberado na Assembleia Geral dos acionistas.

(iii) Dividendos

O Estatuto Social não determina o percentual mínimo para apuração do Dividendo Mínimo Obrigatório o qual deverá ser apurado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

13. Receitas operacionais

A composição das receitas é a seguinte:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receita de venda de energia	26.190	7.341
Impostos incidentes sobre vendas e descontos	(953)	(268)
	<u>25.237</u>	<u>7.073</u>

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Custo dos serviços

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Aluguel de veículos	-	(14)
Aluguéis de terrenos	(118)	(48)
Depreciação	(6.865)	(2.106)
Operação e manutenção	(1.245)	(149)
Acesso ao sistema de distribuição	(756)	(187)
Serviços corporativos	(231)	(43)
Provisão ressarcimento CCEE	(1.244)	-
Outras despesas operacionais	(32)	-
	<u>(10.491)</u>	<u>(2.547)</u>

15. Despesas gerais e administrativas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Impostos e taxas	(116)	(1)
Viagens	(10)	(66)
Serviços de terceiros	(843)	(526)
Seguros	(522)	(107)
Aluguel e condomínio	-	(113)
Outras	-	(3)
	<u>(1.491)</u>	<u>(816)</u>

16. Outras receitas e despesas não operacionais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Outras receitas não operacionais		
Penalização não cumprimento PPA (*)	4.872	-
Outras despesas não operacionais		
Impostos incidentes sobre vendas e descontos (**)	(217)	-
	<u>4.655</u>	<u>-</u>

(*) Refere-se à aplicação de penalização do PPA ao EPCista em função da entrega tardia da central solar.

(**) PIS (0,65%) COFINS (3%).

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Despesas e receitas financeiras

	2018	2017
Juros sobre empréstimos	(10.476)	(4.717)
Juros sobre debêntures	(1.622)	-
Custo amortizado debentures	(246)	-
Atualização monetária debêntures	(204)	-
Outras despesas	(58)	(108)
Despesas financeiras	(12.606)	(4.825)
Receita de aplicações financeiras	204	97
Outras	-	3
Receitas financeiras	204	100

18. Imposto de Renda e Contribuição Social

No quadro a seguir detalhamos a despesa de IRPJ e CSLL calculada pelo regime de Lucro Presumido:

	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Receita de Venda de Energia	(5.816)	(5.796)	(5.970)	(8.608)
Penalização não cumprimento PPA	-	-	(5.942)	-
Receitas financeiras	(79)	(71)	(23)	(39)
	(79)	(71)	(5.965)	(39)
Base de Cálculo	(5.895)	(5.867)	(11.935)	(8.647)
Imposto de Renda - 15%	82	80	965	109
Adicional - 10%	48	47	639	66
TOTAL Imposto de renda	130	127	1.604	175
Contribuição Social - 9%	70	69	601	96
TOTAL Contribuição Social - 9%	70	69	601	96
TOTAL Imposto de renda 2018	2.036			
TOTAL Contribuição Social 2018	836			

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Partes relacionadas

Detalhe relativo aos saldos de contas a pagar e contas a receber com partes relacionadas:

	Ativo Circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receitas	Custos
Entidade com influência significativa sobre a Companhia:					
Global Power Generation, S.A.	-	-	152	-	-
Coligada:					
PVH Brasil Projetos Renováveis Ltda. (1)	-	2.040	-	4.872	1.236
Vinculadas:					
PV Hardware Solutions S.L.	-	-	-	-	9
GNF Ingeniería y Desarrollo Generación, S.L.	-	-	-	-	-
Gás Natural do Brasil S.A. (2)	98	-	-	-	274
	98	2.040	152	4.872	1.519
Em 31 de dezembro de 2018	98	2.040	152	4.872	1.519
Em 31 de dezembro de 2017	-	-	152	-	43

(1) Os valores a pagar são relativos à retenções contratuais aplicadas nas faturas do EPC. As receitas, possuem característica não operacional e derivam da aplicação de uma penalização contratual estabelecida no PPA. Os custos se referem à manutenção da planta solar.

(2) Valores relativos ao custo do supervisor da planta solar assumido diretamente pela Gás Natural do Brasil e refaturado à Companhia.

	Empréstimos de partes relacionadas	Juros sobre empréstimos de partes relacionadas
Entidade com influência significativa sobre a Companhia:		
Global Power Generation, S.A.	4.974	10.476
Em 31 de dezembro de 2018	4.974	10.476
Em 31 de dezembro de 2017	122.792	4.717

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Seguros

A política da Empresa inclui a manutenção de cobertura de seguros para todos os ativos e responsabilidades de valores relevantes de alto risco, de acordo com o julgamento da Administração. As premissas de riscos adotadas, dadas à sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de Demonstrações Financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

Os limites máximos de indenização para os principais ativos, responsabilidades ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

Cobertura	Limite R\$	Franquia R\$	Prêmio R\$
Risco de Operações	200.570.153	5.128.950	395.374

Prazo 29/10/2018 a 29/10/2019

Cobertura	Limite R\$	Franquia R\$	Prêmio R\$
Seguro de veículo	1.000	4	3

Prazo 30/10/2018 a 30/10/2019

Cobertura	Limite R\$	Franquia R\$	Prêmio R\$
Responsabilidade Por Danos Ambientais em Instalações Comerciais ou Industriais	20.783.000	8.313.200	20.085

Prazo 30/10/2018 a 30/10/2019

Cobertura	Limite R\$	Franquia R\$	Prêmio R\$
Responsabilidade Civil Geral	102.600.000	95.000	146.305

Prazo 29/10/2018 a 29/10/2019

Sertão I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Eventos subsequentes

No final de fevereiro de 2019, a Companhia teve ciência de uma Execução Fiscal, ajuizada pelo Município de João da Costa – PI, com o objetivo de exigir débito relativo à Taxa para o fornecimento de “Alvará de Licença para Construção”, decorrente de recolhimento a menor, fruto de suposto equívoco das Autoridades Fazendárias no ato de emissão da guia de recolhimento. Atualmente a Companhia está analisando a estratégia processual a ser adotada. O valor da contingência, classificada como “possível” pelos advogados, ascende à R\$ 1.241.

ANDRÉ RICARDO DANNEMANN
Contabilista responsável
Contabilista - CRC-1SP 274400/O-5